



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS DO **INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

CAMPUS
SÃO VICENTE DO SUL





INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA INTEGRADO

Campus São Vicente do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA INTEGRADO

Campus São Vicente do Sul

Curso Criado e Aprovado Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução CONSUP nº 69, de 07 de novembro de 2011 e Retificado pela Resolução nº 045, de 20 de julho de 2013

Ajuste aprovado pela Resolução CONSUP nº 116, de 28 de novembro de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff
Presidente da República

Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Luis Fernando Rosa da Costa
Diretor Geral do Câmpus

Luis Aquiles Martins Medeiros
Diretor de Ensino do Câmpus

Cléia Margarete Macedo da Costa Tonin
Coordenadora Geral de Ensino do Câmpus

Eliana Zen
Coordenador do Eixo Informação e Comunicação

Equipe de elaboração
Colegiado de Eixo Tecnológico

Colaboração Técnica
Assessoria Pedagógica da PROEN
Núcleo Pedagógico Integrado do Câmpus São Vicente do Sul

Revisor Textual
Rosangela Segala de Souza

Sumário

- 1. Detalhamento do curso 14
- 2. Contexto educacional 14
 - 2.1. Histórico da Instituição 14
 - 2.2. Justificativa de oferta do curso 15
 - 2.3. Objetivos do curso 16
 - 2.3.1. bjetivo Geral 16
 - 2.3.2. Objetivos Específicos 16
 - 2.4. Requisitos e formas de acesso 16
- 3. Políticas institucionais no âmbito do curso 17
 - 3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 17
 - 3.2. Políticas de Apoio ao Estudante 17
 - 3.2.1. Assistência Estudantil 17
 - 3.2.2. Apoio Pedagógico aos Estudantes 18
 - 3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado 18
 - 3.2.2.2. Atividades de Nivelamento 18
 - 3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico 19
 - 3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica 19
 - 3.2.3. Educação Inclusiva 19
 - 3.2.3.1. NAPNE 20
 - 3.2.3.2. NEABI 20
 - 3.2.4. Acompanhamento de Egressos 20
- 4. Organização didático pedagógica 20
 - 4.1. Perfil do Egresso 20
 - 4.2. Organização curricular 21
 - 4.2.1. Flexibilização Curricular 22
 - 4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI 22
 - 4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação 23
 - 4.4. Matriz Curricular 24

4.5. Prática Profissional.....	26
4.5.1. Prática Profissional Integrada	26
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório.....	27
4.6. Avaliação	27
4.6.1. Avaliação da Aprendizagem.....	27
4.6.2. Autoavaliação Institucional	27
4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	28
4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	28
4.9. Expedição de Diploma e Certificados.....	28
4.10. Ementário.....	29
4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	29
4.10.2. Componentes curriculares optativos	51
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação	52
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso	52
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico	55
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico.....	55
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação	55
5.3. Políticas de Capacitação de Técnicos Administrativos em Educação e Docentes.....	55
6. Instalações físicas.....	55
6.1. Biblioteca	56
6.2. Áreas de ensino específicas.....	56
6.3. Área de esporte e convivência	57
6.4. Área de atendimento ao estudante	58
7. Referências	59
8. Anexos	60

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Forma: integrado

Modalidade: presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de Criação do curso: curso criado e aprovado Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução CONSUP nº 69, de 07 de novembro de 2011 e Retificado pela Resolução nº 045, de 20 de julho de 2013.

Quantidade de Vagas: 70 vagas (35 por turma)

Turno de oferta: integral

Regime Letivo: anual

Regime de Matrícula: por série

Carga horária total do curso: 3100 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos.

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Rua 20 de Setembro, S/N - CEP 97420-000 – São Vicente do Sul – RS.

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação do Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus e, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove câmpus e um câmpus avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em

outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os Câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Dessa forma, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal Farroupilha, localizado à Rua 20 de Setembro, s/nº, no município de São Vicente do Sul, CEP 97420-000, protagoniza uma longa e exitosa história no contexto da educação profissional do País. Teve sua criação consolidada em 1954, através de acordo firmado entre o Governo da União e o então município de General Vargas, sob a denominação de Escola de Iniciação Agrícola, com amparo nos dispositivos do Decreto-Lei 9.613, de 20 de agosto de 1946 e do Decreto Federal nº 22.470, de 20 e janeiro de 1947, que instalaram o Ensino Agrícola no Brasil.

A escola foi, em 1968, transferida para a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sob a denominação de Colégio Agrícola General Vargas. No ano seguinte, pelo Decreto nº 64.827, de 16 de julho de 1969, houve uma reformulação do Decreto nº 62.178, estabelecendo que a orientação didático-pedagógica seria totalmente exercida pela UFSM.

Esta situação de vínculo e dependência perdurou até 1985. Através do Decreto nº 91.005, passou a pertencer a COAGRI – Coordenação Nacional de Ensino Agrícola, com a denominação de Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul.

No ano seguinte (1986), o Decreto no 93.313, extinguiu a COAGRI, sendo criada, em substituição, a Secretaria de Ensino de 2º Grau - SESG, órgão diretamente ligado ao Ministério da Educação e as escolas agrotécnicas federais ficaram a ela subordinadas. Em 1990, houve nova reorganização no funcionamento dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios quando, pelo Decreto nº 99.180, foi criada, em substituição a SESG, a SEMTEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

A Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, transformou as Escolas Agrotécnicas Federais em Autarquias Federais, dando-lhes autonomia administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar. Em 15 de abril de 1998, o Decreto nº 2.548, de 15 de abril de 1998, aprovou o novo Regimento Geral das Escolas Agrotécnicas Federais, determinando que cada uma elaborasse sua própria regulamentação. O Regulamento Interno da Instituição foi elaborado e submetido à aprovação dos órgãos superiores, tendo sido aprovada no dia 1/09/98, através da Portaria/MEC 966.

Em 13 de novembro de 2002, através de Decreto Presidencial, a Escola Agrotécnica Federal foi credenciada como Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul – CEFET-SVS. O seu credenciamento foi o primeiro grande resultado em termos de autonomia administrativa e pedagógica. A inserção da instituição nessa nova realidade permitiu a ampliação da oferta de cursos, vagas e também dos créditos orçamentários, denotando, em pouco tempo, um significativo crescimento.

Em 2006, o Decreto nº 5.773, de 09/05/2006, revogou o Decreto nº 3.860, de nove de julho de 2001 e o Decreto nº 5.225, de 1/10/2004 e elevou, definitivamente, os CEFET à condição de Instituições de Ensino Superior.

Em 14 de abril de 2007, através do Decreto nº 6.095, foram estabelecidas, pelo Governo Federal, as diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. Com base nas prerrogativas do Decreto citado, em 12 de dezembro de 2007, foi lançada a Chamada Pública nº 002/2007, do Ministério da Educação, para fins de elaboração de propostas para constituição dos Institutos, cuja seleção contemplou São Vicente do Sul.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, publicada no Diário Oficial da União de 30 subsequentes, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando efetivamente os Institutos Federais, instituições multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, que possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial,

financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, com suas respectivas unidades, com fundamento na Lei nº 11.892/2008 e Portaria MEC nº 4/2009, no qual se insere o agora Câmpus São Vicente do Sul.

2.2. Justificativa de oferta do curso

Nas últimas décadas, tem-se observado um constante avanço tecnológico em nossa sociedade. Os computadores eram máquinas gigantescas e caríssimas usadas principalmente para fins científicos e somente as grandes instituições as possuíam. Atualmente eles já estão presentes em praticamente todos os setores da sociedade e para os mais diversos fins, o que acabou resultando em transformações inclusive no mercado de trabalho. Sistemas informatizados são utilizados nas organizações para automatização de tarefas, que muitas vezes eram feitas manualmente. A informatização proporciona vários benefícios tais como qualidade, diferencial competitivo, redução de custos, maior segurança, maior controle, entre outros.

Para que as organizações tenham todos os benefícios da informatização, há necessidade do perfeito funcionamento dos computadores, servidores, redes locais, entre outros. Portanto, profissionais qualificados em suporte e manutenção de computadores provendo soluções tecnológicas adequadas são fundamentais para a organização.

Isso exige uma nova forma de pensar as estruturas dos cursos de formação profissional a fim de que os educandos sejam preparados para essa realidade profissional e também para a vida. Para tanto, a formação profissional em nível médio deve ser ampla, integrando as áreas de conhecimento básico e técnico proporcionando a compreensão das dinâmicas sócio-produtivas da atual sociedade e o desenvolvimento da autonomia e da criticidade.

Conforme a LDB nº 9.394/96 Art. 35, uma das finalidades do ensino médio é “o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado”. (BRASIL, 1996). Dessa forma, o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, adota como princípio norteador a integração, a fim de modificar a visão isolada de conhecimento, garantindo ao estudante o direito a “uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a

um país, integrado dignamente à sua sociedade política.” Segundo o Documento Base para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino médio, do Ministério da Educação (2007), o ensino integrado “expressa uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando a formação omnilateral dos sujeitos. Essas dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura” (pág. 40).

O ensino técnico articulado com o ensino médio, preferencialmente integrado, representa para a juventude uma possibilidade que não só colabora na sua questão da sobrevivência econômica e inserção social como também é uma proposta educacional que, na integração entre campos do saber, torna-se fundamental para os jovens na perspectiva de seu desenvolvimento pessoal e na transformação da realidade social que está inserido. A relação e integração da teoria e prática, do trabalho manual e intelectual, da cultura técnica e a cultura geral, interiorização e objetivação vão representar um avanço conceitual e a materialização de uma proposta pedagógica avançada em direção à politecnia como configuração da educação média de uma sociedade pós-capitalista. (SIMÕES, 2007, P. 84). Para CIAVATTA (2005, p. 84) a formação integrada tem a função de “superar a dicotomia entre trabalho manual/ trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao processo produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos”.

Neste contexto socioeconômico e em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 e em consonância com as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*, propostas pela Resolução CNE CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as *Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha* e demais legislações nacionais vigentes, o Instituto Federal Farroupilha, Câmpus São Vicente do Sul propõe a realização do Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática Integrado.

A 373 km da capital do Estado, São Vicente do Sul situa-se na região do Corede Vale do Jaguari que é composta pelos municípios: Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Pedro do Sul, São Vicente do Sul e Unistalda. Essa região caracteriza-se por centralizar os acessos às demais cidades da fronteira gaúcha, em que é marcante a influência da Instituição junto a essas comunidades devido à missão maior do instituto: “promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável”. Sobre tudo, a região do Corede Vale do Jaguari possui uma grande diversidade de

empresas e organizações, que geram uma demanda constante por profissionais técnicos capacitados na área de suporte e manutenção de computadores.

Assim sendo, a oferta do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado do Instituto Federal Farroupilha Câmpus São Vicente do Sul justifica-se pela intenção de formar profissional(is) para suprir as necessidades dos arranjos produtivos locais e regionais, contribuindo com o desenvolvimento local além de oportunizar à população opções de melhora em sua capacitação profissional.

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. bjetivo Geral

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática tem por objetivo a formação de profissionais para atuar no mundo do trabalho nas diversas áreas de informática, com especificidade em manutenção e suporte de computadores e redes tanto em hardware quanto software.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Oferecer formação integrada de nível médio, articulando a teoria à prática, proporcionando aos estudantes conhecimentos técnicos e humanísticos, tornando-os capazes de contribuir para o desenvolvimento regional;
- Formar profissionais conscientes das responsabilidades quanto à ética profissional e ao meio ambiente;
- Formar profissionais capazes de desenvolver trabalhos de iniciação científica, bem como proporcionar a inserção qualificada no âmbito profissional;
- Desenvolver conhecimentos necessários para a organização da área tecnológica dos diversos setores produtivos da região;
- Integrar o ensino ao trabalho, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva contemporânea.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas de apoio ao trabalho acadêmico e de práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS e de incentivar a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira, por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes nesse programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa desses

futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

A Instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução de projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica, promovida por todos os Câmpus do IF Farroupilha. Além disso, é dado incentivo à participação em eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação do curso.

3.2. Políticas de Apoio ao Estudante

Seguem nos itens abaixo, as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus estudantes no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos,

por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns Câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações são concebidas como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para esse fim.

Para o desenvolvimento dessas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar.

A Coordenação de Assistência Estudantil do Câmpus São Vicente do Sul é composta por uma equipe de 19 servidores, como médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, psicólogo, odontologista, assistente de estudantes e nutricionista. Oferece em sua infraestrutura: refeitório, lavanderia, moradia estudantil, sala de convivência e centro de saúde.

3.2.2. Apoio Pedagógico aos Estudantes

O apoio pedagógico aos estudantes é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial

no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo (a); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e proporcionar meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- recuperação paralela, desenvolvidas com o objetivo do estudante recompor aprendizados durante o período letivo;
- projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;
- programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- todas as atividades formativas promovidas pelo curso e também outras atividades extracurriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus São Vicente do Sul possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, técnico em assuntos educacionais e assistente de estudante.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidades especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades desses sujeitos.

Algumas ações desenvolvidas com vistas ao atendimento psicopedagógico: acompanhamento aos estudantes novos, orientação psicológica e pedagógica, orientação e prevenção a saúde, contato permanente com as famílias, recuperação de estudos.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para mobilidade acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição

de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV - oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

- à preparação para o acesso;
- a condições para o ingresso;
- à permanência e conclusão com sucesso;
- ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus São Vicente do Sul conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afrobrasileiras e Indígena.

O curso busca subsídios junto ao NAPNE e atua de acordo com as orientações para atender a necessidade específica apresentada. Pontualmente, com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

3.2.3.1. NAPNE

O NAPNE é o setor da instituição que desenvolve ações de implantação e implementação do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TecNep/MEC).

Tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a propiciar a inclusão de todos na educação. Sua missão é promover a formação de cidadãos comprometidos com a educação inclusiva de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais.

3.2.3.2. NEABI

Com vistas a assegurar o processo da educação no contexto da diversidade e coletividade e garantir a afirmação e revitalização dos grupos até então excluídos e discriminados socialmente, foi criado em 2008, no Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Vicente do Sul, o NEABI: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, com os seguintes objetivos:

- promover estudos e ações que valorizem as contribuições da diversidade cultural que compõe nossa sociedade, para que estas sejam vistas no ideário educacional não como um problema, mas como um rico acervo de valores, posturas e práticas que conduzam o melhor acolhimento e maior valorização dessa diversidade;
- fomentar dinâmicas que potencializem a introdução da cultura afrobrasileira e indígena no trabalho cotidiano das diversas áreas do conhecimento;
- desenvolver atitudes, conteúdos, abordagens e materiais que possam ser transformados na prática pedagógica, em respeito à competência e dignidade da nação negro-africana e indígena;
- conscientizar os afrodescendentes e indígenas da instituição de forma positiva acerca de seu pertencimento étnico, possibilitando também aqueles que têm outras origens raciais, ter uma dimensão mais apropriada da contribuição destes na construção do país.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais de origem do IF Farroupilha. Também serão previstos a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações.

Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobretudo, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características desse eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comunicação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades desse eixo.

Ressalte-se que a organização curricular desses cursos contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional, Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifica as arquiteturas de rede

e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de backup e recuperação de dados.

Ainda recebe formação que habilita para:

- Conhecer e operar os serviços e funções do sistema operacional;
- Instalar e utilizar softwares básicos e aplicativos em geral;
- Identificar os componentes de um computador e verificar o correto funcionamento dos equipamentos e softwares do sistema de informação interpretando orientações dos manuais, bem como analisando o funcionamento entre eles;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares básicos, avaliando seus efeitos; instalar computadores e seus acessórios essenciais;
- Coordenar atividades de garantia da segurança dos dados armazenados em sistemas computacionais, efetuando cópia de segurança, restauração de dados, atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus;
- Descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetro de custo e benefícios, atendendo as necessidades dos usuários;
- Selecionar as soluções adequadas para corrigir as falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado

tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular destinado às disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o Núcleo Básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular destinado às disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular destinado às disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em

Manutenção e Suporte em Informática Integrado é de 3100 horas-relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 1800 horas-relógio para o Núcleo Básico(58%), 500 horas-relógio para o Núcleo Politécnico(16%) e de 800 horas-relógio para o Núcleo Tecnológico(26%).

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do câmpus, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada Câmpus. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público-alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando a adaptação e flexibilização curricular ou

terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade da aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação específica do IF Farroupilha.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI

A criação do **Núcleo de Ações Internacionais (NAI)** é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT), e sendo que tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes dessa instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na forma integrada se dá em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM, de matrícula obrigatória ao estudante, será definida de acordo com o perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, sendo inserida na matriz curricular de cada curso.

A oferta da LEM, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, será oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de cada Câmpus, no qual o estudante receberá certificação referente a carga horária cursada.

4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação



4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplina	Períodos Semanais	CH (horas/aula)
1º Ano	Introdução à Informática	4	160
	Organização e Arquitetura de Computadores	3	120
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
	Arte	2	80
	Subtotal de Disciplinas no Ano Letivo	32	1280
2º Ano	Administração e Empreendedorismo	2	80
	Eletrônica	2	80
	Sistemas Operacionais	2	80
	Segurança em Sistemas de Informação	1	40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
	Subtotal de Disciplinas no Ano Letivo	29	1160

Ano	Disciplina	Períodos Semanais	CH (horas/aula)
3º Ano	Redes de Computadores	2	80
	Manutenção de Microcomputadores	4	160
	Robótica	2	80
	Gestão de Tecnologias da Informação	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	3	120
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
	Subtotal de Disciplinas no Ano Letivo	32	1280
Carga Horária total de disciplinas (horas-aula)			3720
Carga Horária total de disciplinas (horas-relógio)			3100

*Hora/aula de 50 minutos.

LEGENDA

	Disciplinas do Núcleo Básico	Disciplinas do Núcleo Politécnico	Disciplinas do Núcleo Tecnológico
--	------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como visitas técnicas, projetos de pesquisa, oficinas, projetos de extensão e práticas em laboratórios.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI, deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico Manutenção e Suporte em Informática Integrada tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços de busca para formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado contemplará a carga horária de 310 horas-relógio/372 horas-aula sendo (10%) para Práticas Profissionais Integradas (PPI), conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. A carga horária da Prática Profissional Integrada ficará assim distribuída: 120 horas-aula no 1º ano, 120 horas-aula no 2º ano e, 132 horas-aula no 3º ano, conforme decisão do colegiado do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, preferencialmente, antes do início do ano letivo em que as PPI serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora-aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso, sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento, é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas), para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das atividades.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser desenvolvidas na forma não presencial, no máximo 20% da carga horária total de PPI, que serão desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Os resultados obtidos na realização da PPI serão apresentados, preferencialmente por meio do desenvolvimento da produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico), conforme o Perfil Profissional do Egresso, assim como a realização de, no mínimo um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso, através de seminário, oficina, entre outros.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório

Para os estudantes que desejarem realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, terão essa possibilidade, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha, garantindo as condições legais necessárias.

4.6. Avaliação

4.6.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares

previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos entre outras atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, entre outras atividades, visando a aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do Câmpus.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto a sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado aprovado, deverá atingir nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final;
- No caso do estudante não atingir, ao final da nota ponderada, o valor 7,0 e sua nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:
 - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
 - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.6.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, assim como a todas as ativi-

dades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio, avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado são tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer CNE/CEB 39/2004 ou casos de mobilidade acadêmica, conforme regulamento institucional específico.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deverá ser avaliado pela Comissão de Análise, composta por professores da área do conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais, para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação

em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo a certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.9. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.10. Ementário

4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Introdução à Informática			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Evolução do computador. Tipos de computadores. Estrutura dos computadores. Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Dispositivos de entrada e saída. Utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux. Processadores de Texto. Planilhas Eletrônicas. Ferramentas de Apresentação de Slides. Acesso à Internet.			
Ênfase Tecnológica			
Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Processadores de Texto. Planilhas Eletrônicas.			
Área de Integração			
Organização e Arquitetura de Computadores (Desenvolvimento histórico dos computadores, funcionamento dos componentes de um computador, periféricos, memória, dispositivos de E/S) Manutenção de Microcomputadores (Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes) Redes de Computadores: (Tipos de redes: LANs, MANs, WAN, componentes de redes, configuração de aplicações de redes). Sistemas Operacionais (Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços).			
Bibliografia Básica			
CAPRON, H. L., JOHNSON, J. A. Introdução à Informática . 8a edição. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. NORTON, P. Introdução à Informática . Makron Books, 1997. VELLOSO, F.C. Informática : conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2004.			
Bibliografia Complementar			
MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B. Nosso futuro e o computador . 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. BROOKSHEAR, J. G. Ciência da Computação : uma visão abrangente. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. BRAGA, W. Informática elementar : Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003. 2ª ed. São Paulo: Alta Books. 2007.			

Componente Curricular: Organização e Arquitetura de Computadores			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Desenvolvimento histórico dos computadores. Funcionamento dos componentes de um computador. Periféricos. Conexões Físicas. Arquitetura básica de um processador. Memória, dispositivos de E/S, Interrupções, Barramento, Interfaces e Placas de UCP.			
Ênfase Tecnológica			
Funcionamento dos componentes de um computador.			
Área de Integração			
Introdução à Informática (Estrutura dos computadores, processamento de dados, dispositivos de armazenamento de dados, dispositivos de entrada e saída). Manutenção de Computadores (Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes).			
Bibliografia Básica			
SCHIAVONI, M. Hardware . Curitiba: Editora do livro Técnico, 2010. GABRIEL, T. Hardware curso completo . 4ª edição. Editora: Axcel Books, 2001. TANENBAUM, A. Organização estruturada de computadores . Rio de Janeiro: PHB, 1992.			
Bibliografia Complementar			
TANENBAUM, A. Organização estruturada de computadores , 4a ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1999. TANENBAUM, A. Computer architecture , 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 1998. STALLINGS, W. Computer organization and architecture . 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 1996.			

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Estudos da linguagem, comunicação e interação. Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. Funcionamento social da língua: língua padrão e variantes linguísticas. Análise semântica, fonética e fonológica. A identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens. A literatura como manifestação histórico-cultural – inclusive a indígena – das origens ao século XVIII. Prática pedagógica integrada com os componentes curriculares do curso.			
Ênfase Tecnológica			
Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita.			
Área de Integração			
Introdução à Informática (Processamento de dados; dispositivos de armazenamento de dados; dispositivos de entrada e saída; utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux; processadores de texto; ferramentas de apresentação de slides; acesso à internet). Organização e Arquitetura de Computadores (Desenvolvimento histórico dos computadores).			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, M. L. M, ABAURRE, M. B. & PONTARA, M. Português : contexto, interlocução e sentido. SP: Moderna, 2008 KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos . 10 ed. SP: Contexto, 2012. KOCH, I.V.& ELIAS, V. M. Ler e compreender . 3 ed. SP: Contexto, 2013..			
Bibliografia Complementar			
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . 45 ed. SP: Cultrix, 2006. MARTINS, D. S. & ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental . 27 ed. SP: Atlas, 2008. VIANA, A.C. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando . SP: Scipione, 2006.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Introdução aos Sistemas de Numeração. Conjuntos: operações e simbologia. Conjuntos numéricos (Naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos): operações e propriedades. Conceito de função. Função Afim. Função Quadrática. Noções de Função Exponencial e Logarítmica. Estatística: medidas de tendência, central e gráficos estatísticos. Matemática Financeira: Porcentagem, regra de três e juros.			
Ênfase Tecnológica			
Conjuntos: operações e simbologia.			
Área de Integração			
Introdução à Informática Planilhas eletrônicas acesso à internet.			
Bibliografia Básica			
DANTE, L. R. Matemática . São Paulo: Ática, 2010. IEZZI, G. et al. Matemática . 5ª ed. São Paulo: Atual, 2011. PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009.			
Bibliografia Complementar			
BEZERRA, M.J. Matemática para o Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 2001. CALLIARI, L.R. & LOPES, L.F. Matemática aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2010. GIOVANNI, J. R. & BONJORNO, J. R. Matemática completa – Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2002.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Matéria e suas transformações. Estrutura atômica. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Oxidação e Redução. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Radioatividade.			
Ênfase Tecnológica			
Tabela Periódica. Ligações Químicas e Funções Inorgânicas.			
Área de Integração			
Física Eletroestática. Biologia 2º ano (Noções de saneamento básico e legislação ambiental).			
Bibliografia Básica			
FELTRE, R. Fundamentos da Química . São Paulo: Moderna. TITO, C. Química na abordagem do cotidiano . São Paulo: Moderna, 1996. USBERCO - SALVADOR. Química . 2 ed., 3v.São Paulo: Saraiva, 1996.			
Bibliografia Complementar			
CARVALHO, G. C. Química Moderna . São Paulo: Scipione, 1997. LEMO. Química – Realidade e Contexto. São Paulo: Ática, 2003. REIS, M. Química integral . São Paulo: FTD.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Evolução histórica da Física e contribuições para o mundo moderno. Estrutura da matéria: Partículas fundamentais; Unidades de medida e suas conversões. Cinemática: Estudo dos movimentos. Dinâmica: Estudo dos tipos de força e suas interações. Energia e sua conservação. Eletricidade: Conceitos de eletrização, campo elétrico, ddp, corrente elétrica, circuito elétrico, Resistores, capacitores e aparelhos de medida elétrica.			
Ênfase Tecnológica			
Evolução histórica da Física e contribuições para o mundo moderno. Estrutura da matéria: Partículas fundamentais; Energia e sua conservação; Eletricidade.			
Área de Integração			
Organização e Arquitetura de Computadores : conexões físicas. Eletrônica : resistências, diodos, retificadores, transistores, capacitores e transformadores.			
Bibliografia Básica			
GREF, G.R.E.F., Leituras de física : Mecânica. Física térmica e óptica. Eletromagnetismo. São Paulo: Instituto de Física da USP. SANT'ANA; MARTINI; REIS; SPINELLI. Conexões com a física . São Paulo: Moderna, 2010. HALLIDAY; RESNICK. Fundamentos da física . 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.			
Bibliografia Complementar			
NICOLAU; TORRES; PENTEADO. Física . São Paulo: Moderna, 2012. BRAZ, dos Santos. Perspectivas em física . 1ª ed. São Paulo: Escola Educacional, 2012. TIPLER, P.A. Física . 4. Ed, v. 1.Rio de Janeiro: LTC, 1999.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Origem da Vida: teorias; Biologia Celular: constituintes da matéria viva, célula procariótica e eucariótica, envoltórios celulares, hialoplasma e núcleo; divisão celular: mitose e meiose. Anatomia e Fisiologia Humana: sistema reprodutor (gametogênese, fecundação e desenvolvimento embrionário), sistema endócrino, nervoso, digestório, cardiovascular, respiratório, urinário e doenças relacionadas. Histologia: principais tecidos animais: caracterização, identificação e funções.			
Ênfase Tecnológica			
Origem da Vida: teorias; Biologia Celular: constituintes da matéria viva, célula procariótica e eucariótica, envoltórios celulares, hialoplasma e núcleo. Anatomia e Fisiologia Humana: sistema reprodutor (gametogênese, fecundação e desenvolvimento embrionário), sistema endócrino, nervoso, digestório, cardiovascular, respiratório, urinário e doenças relacionadas; Histologia: principais tecidos animais: caracterização, identificação e funções.			
Área de Integração			
Introdução a Informática: Processadores de texto, ferramentas de apresentação de slides, acesso à internet. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. Matemática: Estatística: medidas de tendência central e gráficos estatísticos. Química: matéria e suas transformações, ligações químicas, funções inorgânicas. Geografia: Funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Biologia das células . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Biologia dos organismos . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. PEZZI, A.; GOWDAK, D.O. & MATTOS, N.S. Biologia: Citologia, Embriologia e Histologia . 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.			
Bibliografia Complementar			
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna . Volume Único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. CARVALHO, H. F.; PIMENTEL, S. M. R. A célula . 2ª ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2007. JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. Anatomia e fisiologia humana . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.			

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem. Princípio de proteção e defesa civil: função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico e as mudanças provocadas pela ação humana; dinâmica populacional e o enfrentamento de problemas de ordem econômico social.			
Ênfase Tecnológica			
Processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem; Princípio de proteção e defesa civil: função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico e as mudanças provocadas pela ação humana.			
Área de Integração			
Biologia (Origem da vida), Português (Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita), Física (Unidades de medida e suas conversões), Química (Tabela Periódica).			
Bibliografia Básica			
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. BERNARDO FILHO, João <i>et al.</i> Ciências humanas e suas tecnologias: história e geografia: ensino médio. São Paulo: IBEP, 2005.			
Bibliografia Complementar			
GARCIA, H. C. Geografia: de olho no mundo do trabalho: volume único para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005. LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil - Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MAGNOLI, D. Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.			

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Introdução aos estudos históricos. Da Arte Rupestre a invenção da escrita. O legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma). Características da sociedade feudal europeia. Bizantinos e Islâmicos. Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Reinos africanos. Características das sociedades pré-colombianas (astecas, incas, maias e tupis). Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa (A expropriação das terras indígenas no contexto do antigo sistema colonial e do Mercantilismo). O Renascimento científico. Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões (A experiência missionária no Rio Grande do Sul).			
Ênfase Tecnológica			
O legado cultural do mundo antigo. Transição do feudalismo para o capitalismo. Renascimento científico.			
Área de Integração			
Filosofia: surgimento da filosofia. Sociologia: consolidação do capitalismo e o surgimento da sociologia. Geografia: Processos de ocupação dos meios físicos.			
Bibliografia Básica			
MOTA, M.B. & BRAICK, P. História: das cavernas ao terceiro milênio/Das origens da humanidade à reforma religiosa na Europa. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. VAINFAS, R. et al. História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas. São Paulo: Saraiva, 2010. VICENTINO, C. & DORIGO, G. História Geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ANDERSON, P. Passagens da antiguidade ao feudalismo . São Paulo: Brasiliense, 2000. FRANCO JR, H. A Idade Média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986. PEREIRA, A.L. D.L. & VISENTINI, P. F. & RIBEIRO, L. D. História da África e dos Africanos . Petrópolis: Vozes, 2013.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Consolidação do capitalismo e o surgimento da sociologia. As ciências sociais e seu papel na sociedade. Conceitos sociológicos fundamentais. Socialização. Desigualdades sociais, estratificação social, classes sociais.			
Ênfase Tecnológica			
As ciências sociais e seu papel na sociedade. Conceitos sociológicos fundamentais.			
Área de Integração			
Filosofia: Antropologia filosófica. Cultura e humanização. Relações culturais. História: O legado cultural do Mundo Antigo: Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma. Introdução à Informática: evolução do computador.			
Bibliografia Básica			
TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007. GUIDDENS, A. Sociologia. Editora: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Ed. Universidade de Brasília, 1992.			
Bibliografia Complementar			
CASTRO, A. M. de. & DIAS, E. F. (Orgs.) Introdução ao pensamento sociológico . São Paulo: Moraes, 1992. BARRETO, T. Introdução ao estudo do Direito: política brasileira. São Paulo: Landy, 2001. SANTOS, F. F. Princípio constitucional da dignidade da pessoa humana . São Paulo: Celso Bastos, 1999.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Introdução ao pensamento filosófico. Surgimento da filosofia. Atitude filosófica. Campos de investigação da Filosofia. Tipos de conhecimento (filosóficos, científico, mítico, teológico e estético). Antropologia filosófica. Cultura e humanização. Relações culturais. Principais correntes da história do pensamento ocidental.			
Ênfase Tecnológica			
Tipos de conhecimento (filosóficos, científico, mítico, teológico e estético). Cultura e humanização. Atitude filosófica.			
Área de Integração			
História: Reformas religiosas e suas repercussões. Introdução aos estudos históricos Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: desenvolvimento das habilidades de leitura. Sociologia: Socialização.			
Bibliografia Básica			
ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011. COTRIM, G. Fundamentos de filosofia. São Paulo: Saraiva, 2001.			
Bibliografia Complementar			
ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 1992. CHAUÍ, M. S. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004. SEVERINO, A. J. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	80h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, com destaque para a compreensão das representações sociais que permeiam os eixos estudados em seu estreito vínculo com as dimensões da saúde e do lazer, bem como a compreensão dos aspectos históricos, sociais, culturais, expressivos e biológicos do corpo. Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento no(s)/na(s): Esporte (de precisão-jogo de taco e bocha, de invasão-futsal e handebol, rede divisória ou parede de rebote- peteca, de combate- capoeira e Box e de marca- provas do atletismo envolvendo corridas) .Práticas Corporais Junto à Natureza (slackline, treking e orientação-caminhada e corrida). Ginástica (laboral, acrobática e artística) .Práticas Corporais Expressivas (dança contextualizada, folclore e parafolclore).Atividades aquáticas (adaptação ao meio líquido, nado crawl). Educação alimentar			
Ênfase Tecnológica			
Aspectos históricos, sociais, culturais, expressivos e biológicos do corpo e as representações sociais que permeiam esses eixos estudados em seu estreito vínculo com as dimensões da saúde e do lazer.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens. Arte: elementos da visualidade e musicalidade e suas relações compositivas. Biologia: Anatomia e fisiologia Humana. Física: Estudo dos movimentos.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. In: Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v.2, n.1, (suplemento), 2001. DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001.			
Bibliografia Complementar			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012 RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias /Secretaria da Educação. Porto Alegre: SE/DP, 2009. v.2 e v.3			

Componente Curricular: Arte			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
História da Arte: período, artistas, movimentos, características. Cultura Visual. Arte contemporânea: artistas, movimentos, características. Diversidade de manifestações artísticas: indígena e africana. Elementos da visualidade: cor, forma, textura, linha, composição. Elementos da musicalidade: ritmo, entonação, harmonia. Técnicas e materiais. Imagens fixas e móveis.			
Ênfase Tecnológica			
História da arte. Arte contemporânea. Elementos da visualidade. Elementos da musicalidade.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: estudo da linguagem, comunicação e interação, a identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens. História: arte rupestre à invenção da escrita, o legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Grécia e Roma), O significado do Renascimento Científico. Introdução à Informática: ferramenta de apresentação de slides.			
Bibliografia Básica			
PROENÇA, G. Descobrimdo a História da Arte. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008. HAUSER, A. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1972. GOMBRICH, E. H. A história da arte. São Paulo: LTC. Editora, 2000.			
Bibliografia Complementar			
RUSH, M. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006. SCHAFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 1991. MARTINS, M. C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.			

Componente Curricular: Administração e Empreendedorismo			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Introdução às escolas da administração, estudo das quatro funções da administração, planejamento, organização, direção e controle. Estudo das grandes áreas administrativas: organização sistemas e métodos, produção, marketing, finanças, tecnologia da informação, recursos humanos, logística e materiais e socioambiental, comportamento organizacional. Perfil empreendedor, comportamento empreendedor, criatividade e inovação, plano de negócio e tendências e tópicos contemporâneos em gestão.			
Ênfase Tecnológica			
Plano de negócios e tópicos contemporâneos em gestão			
Área de Integração			
Gestão de Tecnologias da Informação: Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Negócios Eletrônicos (<i>e-commerce</i>). Planejando um Negócio em Tecnologia da Informação.			
Bibliografia Básica			
DORNELAS,J. C. A.. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. _____. Empreendedorismo Corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DRUCKER, P. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Pioneira, 1991.			
Bibliografia Complementar			
ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000. ROBBINS, S. P.; DECENZO, D. A. Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2004. KOTLER, P. Administração de Marketing: análise, planejamento e controle. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.			

Componente Curricular: Eletrônica			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Princípios e unidades elétricas. Resistências. Diodos. Retificadores. Transistores. Capacitores. Transformadores. Acopladores ópticos. Amplificadores operacionais. Sistemas Numéricos. Aritmética binária. Funções e portas lógicas. Mapa de Karnaugh. Circuitos combinacionais. Circuitos sequenciais. Temporizadores. Dispositivos lógicos programáveis. Amplificadores de potência e fontes de alimentação.			
Ênfase Tecnológica			
Princípios e unidades elétricas.			
Área de Integração			
Manutenção de Microcomputadores: Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes. Robótica: Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica; microcontroladores.			
Bibliografia Básica			
FREITAS A. A. Marcos e MENDONÇA G. Roberlam. Eletrônica Básica . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. IDOETA, Ivan V. Elementos de Eletrônica Digital . 41ª Ed. São Paulo: Editora Érica, 2012. WIDMER, Neal S.; TOCCI, Ronald J. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações . 11ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			
Bibliografia Complementar			
BIGNELL, James W.; DONOVAN, Robert. Eletrônica Digital . 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. MALVINO, Albert P.; BATES, David J. Eletrônica . 7ª Ed. Vol. 1. São Paulo: McGraw Hill, 2008. MALVINO, Albert P.; BATES, David J. Eletrônica . 7ª Ed. Vol. 2. São Paulo: McGraw Hill, 2008.			

Componente Curricular: Sistemas Operacionais			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços. Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script.			
Ênfase Tecnológica			
Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script.			
Área de Integração			
Introdução à Informática (Utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux). Manutenção de Microcomputadores (Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos).			
Bibliografia Básica			
TANENBAUM, A.S. Sistemas operacionais: projeto e implementação . 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. TANENBAUM, A.S. Sistemas operacionais modernos . 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2003. DANESH, A. Dominando o Linux : a bíblia. São Paulo: Makron Books, 2000.			
Bibliografia Complementar			
FERREIRA, R. E. Linux : guia do administrador do sistema. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2008. NEMETH, E.; HEIN, R. H.; SNYDER, G. Manual completo do Linux : guia do administrador. 2ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007. MCLEAN, I.; THOMAS, O. Kit de treinamento MCTS : configuração do Windows 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.			

Componente Curricular: Segurança em Sistemas de Informação			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Segurança da informação. Segurança digital. Ataques. Firewall. Ameaças e vulnerabilidades. Engenharia social. Criptografia			
Ênfase Tecnológica			
Segurança da informação. Segurança digital. Ameaças e vulnerabilidades.			
Área de Integração			
Sistemas Operacionais (Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console, principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script) Redes de Computadores (Configuração de aplicações de redes – navegadores, correio, correio eletrônico, transferência de arquivos).			
Bibliografia Básica			
LYRA, M. R. Segurança e auditoria em sistemas de informação . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. ONOME, J. Auditoria de sistemas de informações . Rio de Janeiro, Editora Atlas, 2005. SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.dos; ARIMA, C. H. Fundamentos de auditoria de sistemas . Rio de Janeiro: Atlas, 2006.			
Bibliografia Complementar			
DIAS, C. Segurança e auditoria da tecnologia da informação . Rio de Janeiro: Axcel Books, 2000. GIL, A. L. Segurança em informática . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1998. GIL, A. L. Auditoria de computadores . 5ª ed. São Paulo: Atlas. 2000.			

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. Conhecimento e aplicação, em situações de textualização, da análise morfológica e sintática. A literatura como manifestação histórico-cultural no século XIX, contemplando a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros. Prática pedagógica integrada com os componentes curriculares do curso.			
Ênfase Tecnológica			
Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita.			
Área de Integração			
Administração e empreendedorismo : Estudo das grandes áreas administrativas: organização sistemas e métodos, produção, marketing, tecnologia da informação, recursos humanos, logística e materiais e socioambiental, comportamento organizacional. Segurança em Sistemas de Informação : Segurança da informação, segurança digital; ameaças e vulnerabilidades. Sistemas Operacionais : Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console.			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, M. L. M, ABAURRE, M. B. & PONTARA, M. Português : contexto, interlocução e sentido. SP: Moderna, 2008. KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos . 10 ed. SP: Contexto, 2012. KOCH, I.V.& ELIAS, V. M. Ler e compreender . 3 ed. SP: Contexto, 2013.			
Bibliografia Complementar			
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . 45 ed. SP: Cultrix, 2006. MARTINS, D. S. & ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental . 27 ed. SP: Atlas, 2008. VIANA, A.C. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando . SP: Scipione, 2006.			

Componente Curricular: Língua Inglesa			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Compreensão e interpretação de diferentes textos do contexto da informática em Língua Inglesa. Ampliação do léxico computacional.			
Ênfase Tecnológica			
Compreensão e interpretação de diferentes textos do contexto da informática em Língua Inglesa.			
Área de Integração			
Redes de Computadores: Configuração de aplicações de redes (navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos); Manutenção de Microcomputadores: instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos.			
Bibliografia Básica			
CRUZ, T.D. & SILVA, A. V. & Rosas, Marta. Inglês com textos para informática . SP: Disal. Editora, 2001. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental : estratégias de leitura. Módulo I. SP: textonovo, 2000. GALANTE, T.P. POW, E. Inglês para processamento de dados . SP. Editora Atlas, 1996.			
Bibliografia Complementar			
MICHAELIS: Dicionário Escolar Inglês . São Paulo: Melhoramentos, 2001. BOECKNER, K; BROWN, P. C. Computing . Oxford University Press. 1999. ESTERA, S Remacha. Infotech : English for computer users. Cambridge University Press. 1999.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Análise Combinatória e Probabilidade. Trigonometria. Ciclo Trigonométrico. Razões Trigonométricas na Circunferência. Triângulos Quaisquer. Funções Trigonométricas. Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares.			
Ênfase Tecnológica			
Matrizes. Análise Combinatória. Trigonometria.			
Área de Integração			
Eletrônica: Sistemas numéricos. Administração e Empreendedorismo: finanças.			
Bibliografia Básica			
DANTE, L. R. Matemática . São Paulo: Ática, 2010. IEZZI, G. et all. Matemática . 5ª ed. São Paulo: Atual, 2011. PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009.			
Bibliografia Complementar			
BEZERRA, M. J. Matemática para o Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 2001. CALLIARI, L.R.; LOPES, L. F. Matemática aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2010. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J.R. Matemática Completa – Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2002.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Relações de Massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.			
Ênfase Tecnológica			
Soluções. Eletroquímica. Estequiometria. Equilíbrio químico.			
Área de Integração			
Matemática 1º ano: Porcentagem, Regra de Três e Juros. Física: Corrente elétrica, resistência e resistividade elétrica.			
Bibliografia Básica			
FELTRE, R Fundamentos da Química . São Paulo: Moderna. TITO; CANTO. Química na abordagem do cotidiano . São Paulo: Moderna, 1996. USBERCO - SALVADOR. Química . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1996. 3v.			
Bibliografia Complementar			
CARVALHO, G. C. Química Moderna . São Paulo: Scipione, 1997. LEMBO. Química – Realidade e Contexto. São Paulo: Ática, 2003. REIS, M. Química Integral . São Paulo: FTD.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Eletrostática: Força elétrica, Campo Elétrico, Capacitores e Potencial elétrico. Eletrodinâmica: Corrente elétrica, Resistência e Resistividade elétrica. Potência elétrica. Energia elétrica. Eletromagnetismo. Ondulatória: Ondas mecânicas e eletromagnéticas.			
Ênfase Tecnológica			
Campo Elétrico. Corrente elétrica. Eletromagnetismo. Ondas eletromagnéticas.			
Área de Integração			
Eletrônica: resistências, diodos, retificadores, transistores, capacitores e transformadores. Redes de Computadores: características físicas: tipos de meio físico (coaxial, par trançado, fibra ótica, rádio), cabeamento estruturado (conectores, path panel).			
Bibliografia Básica			
GREF, G.R.E.F., Leituras de física: Mecânica. Física térmica e óptica. Eletromagnetismo. São Paulo: Instituto de Física da USP. SANTANA; MARTINI; REIS; SPINELLI. Conexões com a física . São Paulo: Moderna, 2010. HALLIDAY; RESNICK. Fundamentos da física . 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.			
Bibliografia Complementar			
NICOLAU; TORRES; PENTEADO. Física . São Paulo: Moderna, 2012. BRAZ, S. Perspectivas em física . 1ª ed. São Paulo: Escola Educacional, 2012. TIPLER, P.A. Física . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. v. 1.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Genética e Evolução – Princípios da hereditariedade. Padrões de herança. Antígeno-Anticorpo. Grupos sanguíneos. Transplantes. Aspectos genéticos e ambientais das doenças. Mutações. Aconselhamento genético. Teorias da evolução. Seleção, adaptação, especiação e extinção de espécies. Efeito da seleção artificial sobre as populações. Ecologia – Ecossistemas. Fatores bióticos e abióticos. Habitar e nicho ecológico. Comunidades biológicas. Ciclo de matéria e fluxo de energia. Sucessão ecológica. Dinâmica de populações. Interações ecológicas. Ciclos bio-geoquímicos. Biomas brasileiros. Exploração e uso dos recursos naturais. Desequilíbrios ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa, desmatamentos, poluição e outros. Conservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Noções de saneamento básico e legislação ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Genética e Evolução, Ecologia. Conservação dos recursos naturais e biológicos. Princípios de hereditariedade. Teorias da evolução.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura brasileira: Desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. Química: Soluções termoquímicas, cinética química, eletroquímica. Geografia: representação gráfica e cartográfica dos espaços geográficos.			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Biologia das células . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Biologia dos Organismos . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. PEZZI, A.; GOWDAK, D.O. & MATTOS, N.S. Biologia: Citologia, Embriologia e Histologia. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.			
Bibliografia Complementar			
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna . Volume Único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. CARVALHO, H. F.; PIMENTEL, S. M. R. A célula . 2ª ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2007. JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. Anatomia e fisiologia humana . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.			

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. Globalização e redes; população, fluxos migratórios e os conflitos decorrentes. O processo de urbanização e os conceitos urbanos, redes urbanas e impactos ambientais urbanos. O processo de industrialização mundial e brasileiro e a evolução tecnológica. Os complexos agroindustriais brasileiros.			
Ênfase Tecnológica			
Diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. Globalização e redes; população, fluxos migratórios e os conflitos decorrentes.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura brasileira: Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. História: O legado cultural do Mundo Antigo, Características da sociedade feudal europeia, Bizantinos e Islâmicos, Transição do Feudalismo para o Capitalismo, Características das sociedades pré-colombianas (astecas, incas, maias e tupis), O significado do Renascimento científico. Sociologia: Movimentos sociais, Tecnologia e inclusão social. Filosofia: Ética e moral e valores, Política e relações de poder.			
Bibliografia Básica			
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. BERNARDO FILHO, João <i>et al.</i> Ciências humanas e suas tecnologias: história e geografia: ensino médio. São Paulo: IBEP, 2005.			
Bibliografia Complementar			
GARCIA, H.C. Geografia: de olho no mundo do trabalho: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil - Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MAGNOLI, D. Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil. São Paulo: moderna, 2005.			

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações sócio-econômicas. Revoluções: Inglesa, Americana e Francesa. A escravidão nas Américas. O iluminismo e a revolução científica do século XVII. Rebeliões anticoloniais no Brasil. A corte portuguesa nos trópicos. Os processos de independência nas Américas e seus efeitos. Revoluções e ideologias no século XIX. O primeiro império e a herança colonial no Brasil. As regências e o papel de mestiços e negros nas revoltas do período. O segundo império: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra. Estados Unidos no século XIX.			
Ênfase Tecnológica			
Revolução Industrial: origens e implicações sócio-econômicas.			
Área de Integração			
Sociologia: Economia e relações de trabalho no capitalismo. Geografia: fluxos migratórios e industrialização no Brasil.			
Bibliografia Básica			
MOTA, M. B. & BRAICK, P. R. História: das cavernas ao terceiro milênio/Das origens da humanidade à reforma religiosa na Europa. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. VAINFAS, R. et al. História: Das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas. São Paulo: Saraiva, 2010. VICENTINO, C.; DORIGO, G. História Geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ANDERSON, P. Passagens da antiguidade ao feudalismo . São Paulo: Brasiliense, 2000. FRANCO JR, H. A Idade Média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986. PEREIRA, A. L. D. L.; VISENTINI, P. F.; RIBEIRO, L. História da África e dos Africanos . Petrópolis: Vozes, 2013.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Movimentos sociais. Economia e relações de trabalho no capitalismo. Direitos humanos e políticas públicas. Cidadania e Estado de bem-estar-social. Tecnologia e inclusão social. Estado. Poder e ideologia. Partidos políticos. Partidos políticos no Brasil.			
Ênfase Tecnológica			
Movimentos sociais. Economia e relações de trabalho no capitalismo.			
Área de Integração			
Filosofia: Antropologia filosófica. Cultura e humanização. Relações culturais. História: o legado cultural do Mundo Antigo: Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma. Introdução à Informática: evolução do computador.			
Bibliografia Básica			
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Atual, 2007. GUIDDENS, A. Sociologia . Editora: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. BOBBIO, N. A teoria das formas de governo . Ed. Universidade de Brasília, 1992.			
Bibliografia Complementar			
CASTRO, A. M. ; DIAS, E. F. (Orgs.) Introdução ao pensamento sociológico . São Paulo: Moraes, 1992. BARRETO, T. Introdução ao estudo do Direito: Política brasileira. São Paulo: Landy, 2001. SANTOS, F. F. dos. Princípio constitucional da dignidade da pessoa humana . São Paulo: Celso Bastos ed. 1999.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Filosofia prática. Ética, moral e valores. Éticas deontológicas e teleológicas. Liberdade e determinação. Ética profissional. Política: relações de poder. Política e Estado. As teorias políticas. A invenção da política, Os regimes políticos. O ideal republicano. Estado de natureza, contrato social. Esfera pública e privada. Cidadania formal e/ou participativa. Estética: experiência estética e a questão do juízo.			
Ênfase Tecnológica			
Filosofia prática. Ética profissional. As teorias políticas. Ética, moral e valores.			
Área de Integração			
Sociologia: Consolidação do capitalismo e surgimento da Sociologia. História (1º ano): Transição do Feudalismo para o Capitalismo.			
Bibliografia Básica			
ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à filosofia . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011. COTRIM, G. Fundamentos de filosofia. São Paulo: Saraiva, 2001.			
Bibliografia Complementar			
ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 1992. CHAUÍ, M. S. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004. SEVERINO, A. J. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	80h	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, com destaque a educação postural (orientação/prevenção) e benefícios da atividade física para a saúde, com destaque ao mundo do trabalho e as jornadas de atividades laborais, bem como, compreensão do lazer para a vida, na sociedade e no município - acessos, locais e possibilidades. Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento no(s)/na(s): Esporte (de invasão- basquete, rúgbi, com rede divisória ou parede de rebote- vôlei, squash, tênis de mesa, tênis e suas adaptações, de combate- relação entre todos os tipos de lutas problematizando seu desenvolvimento e aplicação do saber na vida diária, de marca- provas de atletismo envolvendo arremessos e saltos). Ginástica (aeróbica e geral). Práticas Corporais Expressivas (dança de salão). Práticas Corporais Junto à Natureza (trilhas e escalada). Atividades aquáticas (sondagem da adaptação ao meio líquido, do nado crawl e aprendizagem do nado costas). Processo de envelhecimento.			
Ênfase Tecnológica			
Educação postural (orientação/prevenção) e benefícios da atividade física para a saúde, com destaque ao mundo do trabalho e as jornadas de atividades laborais.			
Área de Integração			
Sociologia: Cidadania e Estado de bem-estar-social. Filosofia: Ética, moral e valores. Geografia: redes urbanas e impactos ambientais. Biologia: Conservação dos recursos naturais e biodiversidade.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. In: Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v.2, n.1, (suplemento), 2001. DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf ,2001			
Bibliografia Complementar			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012 RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Secretaria da Educação. Porto Alegre: SE/DP, 2009. v. 2 e v.3			

Componente Curricular: Redes de Computadores			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Características físicas: tipos de meio físico (coaxial, par trançado, fibra ótica, rádio), cabeamento estruturado (conectores, path panel). Tipos de redes: LANs, MANs, WAN.Topologias de redes: barra, estrela, anel, mistas. Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Configuração de aplicações de redes (navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos)			
Ênfase Tecnológica			
Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Configuração de aplicações de redes (navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos)			
Área de Integração			
Introdução à Informática: utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux. Manutenção e Suporte à Informática: instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Sistemas Operacionais: noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços.			
Bibliografia Básica			
TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. SOARES, L. F. G. Redes de computadores: das Lans, Mans e Wans as Redes ATM. 2ª ed.. Rio de Janeiro: Campus, 1995. KUROSE, J.F. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem Top-Down. 3ª ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2006.			
Bibliografia Complementar			
COMER, D. E. Interligação em rede com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 2003. ZACKER, C. Redes de computadores: configuração, manutenção e expansão. São Paulo: Makron Books, 2000. HUNT, C. Servidores de rede Linux: o recurso essencial para administradores de sistemas. 3ª ed. São Paulo: Market Books, 2000.			

Componente Curricular: Manutenção de Microcomputadores			
Carga Horária (h/a):	160h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes. Utilização de ferramentas necessárias para efetuar a manutenção preventiva e corretiva de computadores. Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Recuperação de dados (backup). Manutenção de impressoras.			
Ênfase Tecnológica			
Utilização de ferramentas necessárias para efetuar a manutenção preventiva e corretiva de computadores. Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Recuperação de dados (backup). Manutenção de impressoras.			
Área de Integração			
Organização e Arquitetura de Computadores (funcionamento dos componentes de um computador; periféricos, conexões físicas, arquitetura básica de um processador, memória, dispositivos de E/S, interrupções, barramento, interfaces e placas de UCP); Introdução à Informática (Processamento de dados, dispositivos de armazenamento de dados, dispositivos de entrada e saída)			
Bibliografia Básica			
SCHIAVONI, M. Hardware. Curitiba: Editora do livro Técnico, 2010. GABRIEL, T. Hardware Curso Completo. 4ª ed. Editora: Axcel Books, 2001. TANENBAUM, A. Organização Estruturada de Computadores. Rio de Janeiro: PHB, 1992.			
Bibliografia Complementar			
ZELENOVSKY, A.; MENDONÇA, R. PC: um guia prático de hardware e interfaceamento. Rio de Janeiro: MZ Editora, 2006. MORIMOTO, C. Hardware PC: Treinamento & Manual Completo. São Paulo: BookExpress, 2000. VASCONCELOS, L. Como cuidar bem de seu micro. Rio de Janeiro: LVC, 1995.			

Componente Curricular: Robótica			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Introdução à robótica e automação. Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica. Micro-controladores. Programação e simulação de robôs. Plataforma Arduino. Implementação de projetos eletrônicos com Arduino. Projeto de automação.			
Ênfase Tecnológica			
Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica Programação e simulação de robôs Plataforma Arduino Implementação de projetos eletrônicos com Arduino			
Área de Integração			
Eletrônica (dispositivos lógicos programáveis, princípios e unidades elétricas).			
Bibliografia Básica			
MCROBERTS, Michael. Arduino Básico . 1ª Ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011. NIKU, Saeed B. Introdução à Robótica – Análise, controle, aplicações. 2ª Ed. São Paulo: Editora LTC, 2013. CRAIG, John J. Robótica . 3ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MONK, Simon. 30 Projetos com Arduino . 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. EVANS, Martin; NOBLE, Joshua; HOCHENBAUM; Jordan. Arduino em Ação . 1ª Ed. São Paulo: Novatec Editora, 2013. MONK, Simon. Projetos com Arduino e Android . 1ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.			

Componente Curricular: Gestão de Tecnologias de Informação			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Introdução à Gestão de Tecnologia de Informações: dado, informação e conhecimento. Sistemas de Informações Gerenciais nas organizações e seus papéis: Gestão da informação, sistemas de apoio a decisões, agregando valor ao negócio. Perfil do profissional Gestor de TI: características, habilidades e missão. Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Negócios Eletrônicos (<i>e-commerce</i>). Planejando um Negócio em Tecnologia da Informação.			
Ênfase Tecnológica			
Perfil do profissional Gestor de TI: características, habilidades e missão. Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Negócios Eletrônicos (<i>e-commerce</i>). Planejando um Negócio em Tecnologia da Informação.			
Área de Integração			
Administração e empreendedorismo: Plano de Negócios.			
Bibliografia Básica			
O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004. LAUDON, K. C. Sistemas de informações gerenciais . 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. STAIR, R. M. Princípios de sistemas de informação . 9ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
Bibliografia Complementar			
CRUZ, Tadeu. Sistemas de informação gerenciais . 3ª Edição – São Paulo: Atlas, 2009. WEILL, Peter. Governança em Tecnologia da Informação . São Paulo: Makron Books, 2006. FERNANDES, Jorge M. Gestão da Tecnologia como parte da estratégia competitiva das empresas . São Paulo: Brasiliense, 2003.			

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. Conhecimento e aplicação, em situações de textualização, da análise sintática. Novos paradigmas do texto empresarial. A literatura como manifestação histórico-cultural no século XX e na contemporaneidade. Prática pedagógica integrada com os componentes curriculares do curso.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e produção textual.			
Área de Integração			
Redes de Computadores: Configuração de aplicações de redes.			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, M. L. M, ABAURRE, M. B. & PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido. SP: Moderna, 2008 KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos . 10 ed. SP: Contexto, 2012. KOCH, I.V.& ELIAS, V. M. Ler e compreender . 3 ed. SP: Contexto, 2013.			
Bibliografia Complementar			
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . 45 ed. SP: Cultrix, 2006. MARTINS, D. S. & ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental . 27 ed. SP: Atlas, 2008. VIANA, A.C. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando . SP: Scipione, 2006.			

Componente Curricular: Língua Inglesa			
Carga Horária (h/a):	40h	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Compreensão e interpretação de diferentes textos do contexto da informática em Língua Inglesa. Ampliação do léxico computacional.			
Ênfase Tecnológica			
Ampliação do léxico computacional.			
Área de Integração:			
Redes de Computadores: Tipos de redes: LANs, MANs, WAN, Topologias de redes: barra, estrela, anel, mistas. Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Manutenção de microcomputadores: Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes.			
Bibliografia Básica			
GLENDINNING, Eric H.; MCEWAN, John. Information Technology . Oxford University Press. New York. 2002. TORRES, Décio. SILVA; Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês.com. textos para informática . São Paulo: Disal Editora, 2003. SOUZA, Adriana Grade Fiori et all. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal Editora, 2005.			
Bibliografia Complementar			
BOECKNER, Keith; BROWN, P. Charles. Computing . Oxford University Press. 1997. ESTERA, Santiago Remacha. Infotech: English for computer users . Cambridge University Press. 1997. MARKS, Jon. Check your English vocabulary for Computers and Information Technology . Third Edition. A & C Black, Great Britain, 2007.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Sequências Numéricas. Progressão Aritmética e Geométrica. Área de Superfícies Planas. Geometria Espacial. Geometria Analítica. Polinômios.			
Ênfase Tecnológica			
Sequências Numéricas e Geometria.			
Área de Integração			
Robótica: Componentes eletrônicos básicos e circuitos de eletrônica.			
Bibliografia Básica			
DANTE, L. R. Matemática . São Paulo: Ática, 2010. IEZZI, G. et al. Matemática . 5ª ed. São Paulo: Atual, 2011. PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009.			
Bibliografia Complementar			
BEZERRA, M.I.J. Matemática para o Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 2001. CALLIARI, L.R.; LOPES, L.F. Matemática aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2010. GIOVANNI, J.R. BONJORNO, J.R. Matemática completa – Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2002.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Introdução à Química Orgânica. Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas. Funções Orgânicas Halogenadas. Isomeria. Reações Orgânicas. Química Orgânica Descritiva e Aplicada.			
Ênfase Tecnológica			
Compostos orgânicos.			
Área de Integração			
Física (estrutura da matéria: partículas fundamentais, eletricidade: conceitos de eletrização), Biologia 2º ano (Noções de saneamento básico e legislação ambiental)			
Bibliografia Básica			
FELTRE, R. Fundamentos da Química . São Paulo: Moderna. TITO; CANTO. Química na abordagem do cotidiano . São Paulo: Moderna, 1996. USBERCO - SALVADOR. Química . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1996. 3v.			
Bibliografia Complementar			
CARVALHO, G. C. Química Moderna . São Paulo: Scipione, 1997. LEMBO. Química – Realidade e Contexto. São Paulo: Ática, 2003. REIS, M. Química integral . São Paulo: FTD.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Hidrostática: Densidade, Pressão, Princípio de Pascal e Empuxo. Hidrodinâmica: Vazão e a equação da continuidade. Calorimetria: Calor e suas medidas. Termometria: Temperatura e suas medidas. Gases: Lei Geral dos Gases. Termodinâmica: 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica. Tópicos de Física Moderna e Física Quântica.			
Ênfase Tecnológica			
Calorimetria: Calor. Termometria: Temperatura. Tópicos de Física Moderna e Física Quântica.			
Área de Integração			
Redes de Computadores: características físicas: tipos de meio físico (coaxial, par trançado, fibra ótica, rádio), cabeamento estruturado (conectores, path panel). Robótica: componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica.			
Bibliografia Básica			
GREF, G.R.E.F., Leituras de física: Mecânica. Física térmica e óptica. Eletromagnetismo. São Paulo: Instituto de Física da USP. SANT'ANA; MARTINI; REIS; SPINELLI. Conexões com a física . São Paulo: Moderna, 2010. HALLIDAY; RESNICK. Fundamentos da física . 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.			
Bibliografia Complementar			
NICOLAU; TORRES; PENTEADO. Física . São Paulo: Moderna, 2012. BRAZ, S. Perspectivas em física . 1ª ed. São Paulo: Escola Educacional, 2012. TIPLER, P.A. Física . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. v. 1.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Taxonomia e Sistemática: Vírus: características, principais tipos de doenças. Reino Monera: características e doenças relacionadas. Reino Protista: características e doenças relacionadas. Reino Fungi: características, importância. Reino Plantae: morfologia, histologia, fisiologia, aspectos evolutivos e reprodução - Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas. Reino Animalia: características principais, classificação, fisiologia comparada e importância médica.			
Ênfase Tecnológica			
Classificação dos seres vivos.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e literatura Brasileira: desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e produção textual, oral e escrita. Química: compostos orgânicos. Geografia: estrutura regional brasileira; aspectos físicos, sociais, políticos e econômicos.			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Biologia das células . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Biologia dos organismos . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. PEZZI, A.; GOWDAK, D.O. & MATTOS, N.S. Biologia: Citologia, Embriologia e Histologia . 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.			
Bibliografia Complementar			
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna . Volume Único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. CARVALHO, H. F.; PIMENTEL, S. M. R. A célula . 2ª ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2007. JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. Anatomia e fisiologia humana . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.			

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Região e regionalização. A estrutura regional do Brasil (aspectos físicos, sociais, políticos e econômicos). Geopolítica Mundial (A velha e a nova ordem mundial, guerra fria, blocos econômicos). O processo de globalização e suas relações com a economia mundial (fluxos de mercadorias, pessoas e mercado de trabalho).			
Ênfase Tecnológica			
Região e regionalização.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita, História: Primeira Grande Guerra. Revolução Russa. Revolução de 1930. Era Vargas (1930/1945). A Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria e Descolonização afro-asiática, Governos liberais populistas. República populista. Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul. A Nova república (de Sarney a Lula), América Latina no século XX. Sociologia: Movimentos sociais, Tecnologia e inclusão social. Filosofia: Ética e moral e valores, Política e relações de poder.			
Bibliografia Básica			
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. BERNARDO FILHO, João <i>et al.</i> Ciências humanas e suas tecnologias: história e geografia: ensino médio. São Paulo: IBEP, 2005.			
Bibliografia Complementar			
GARCIA, Helio Carlos. Geografia: de olho no mundo do trabalho: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. LUCCI, Elian A.; BRANCO, Anselmo L.; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil - Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MAGNOLI, Demétrio. Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil. São Paulo: moderna, 2005.			

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
República militar e oligárquica no Brasil. 1ª Guerra Mundial. Revolução Russa. Período entre guerras. Revolução de 1930. Era Vargas. 2ª Guerra Mundial. Guerra Fria Descolonização afro-asiática. República populista. Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul. A Nova república (de Sarney a Lula). América Latina no século XX.			
Ênfase Tecnológica			
Regimes Militares do Brasil e do Cones Sul			
Área de Integração			
Sociologia: Estado. Poder e ideologia. Química: radioatividade. Filosofia: principais correntes da história do pensamento ocidental. Geografia: geopolítica e processo de globalização.			
Bibliografia Básica			
BRAIC, P. R.; MOTA, M. B. História das Cavernas Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2012. DIVALTE, F. História. São Paulo: Ática, 2007. VICENTINO, C.; DORIGO, G. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.			
Bibliografia Complementar			
FAUSTO, B. História do Brasil. 14º ed. São Paulo: USP, 2012. RINKE, S. História da América Latina: das culturas pré-colombianas até o presente. Porto Alegre: PUCRS, 2012. ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História. História Geral e História do Brasil. 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2001			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Cultura. Conceito e Estrutura da Cultura. Etnocentrismo e desenvolvimento da cultura. Sociedade virtual. Globalização, cultura e sociedade da informação. Instituições sociais e controle social. Controle social como princípio de normatização das relações (moral e ética). Aspectos da Cultura local e regional. Construção da identidade cultural.			
Ênfase Tecnológica			
Cultura. Etnocentrismo e Desenvolvimento da Cultura. Sociedade Virtual.			
Área de Integração			
História: A Segunda Guerra Mundial: Guerra Fria e descolonização afro-asiática. Gestão de Tecnologias da Informação: Introdução a Gestão de Tecnologia de Informações: dado, informação e conhecimento. Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Filosofia: Ciência, técnica e tecnologia. Ciência e responsabilidade social. Ciência e ideologia.			
Bibliografia Básica			
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007. GUIDDENS, A. Sociologia. Editora: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2011			
Bibliografia Complementar			
BOBBIO, N. A teoria das formas de governo. Ed. Universidade de Brasília, 1992. CASTRO, A. M. de.; DIAS, E. F.(Orgs.) Introdução ao pensamento sociológico. São Paulo: Moraes, 1992. BARRETO, T. Introdução ao estudo do Direito: Política brasileira. São Paulo: Landy, 2001.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Teoria do Conhecimento: formas e possibilidades do conhecimento. A questão da verdade. Filosofia da Ciência: contribuições e limites do saber científico. Ciência, técnica e tecnologia. Ciência e responsabilidade social. Concepções de ciência. A questão do método científico. Ciência e ideologia. Ciência e ética. Fundamentos da lógica.			
Ênfase Tecnológica			
Teoria do Conhecimento: formas e possibilidades do conhecimento. Ciência, técnica e tecnologia. Ciência e ética.			
Área de Integração			
Geografia (1º ano): funções dos recursos naturais. História: Renascimento científico.			
Bibliografia Básica			
ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à filosofia . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011. COTRIM, Gilberto. Fundamentos de filosofia. São Paulo: Saraiva, 2001.			
Bibliografia Complementar			
ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 1992. CHAUÍ, M. S. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004. SEVERINO, A. J. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	80h	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, com destaque a compreensão dos marcadores culturais como: raça, gênero, sexo, etnia, classe socioeconômica, idade e regionalidade. Análise e conhecimento local/regional sobre políticas públicas de esporte e lazer. Educação Física e Mídia- concepções de corpo, movimento, modismo e consciência. Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento no(s)/na(s): Esporte (de invasão- futebol de campo, frisbee, futebol americano, de marca- patinação e ciclismo, de precisão- sinuca e tiro com arco, de marca- provas de atletismo envolvendo lançamentos). Jogo Motor (jogos folclóricos- resgate de jogos familiares e populares). Ginástica (funcional). Práticas Corporais Expressivas (danças étnicas). Atividades aquáticas (sondagem da adaptação ao meio líquido, do nado crawl/costas e criações com ênfase no nado sincronizado).			
Ênfase Tecnológica			
Estudo das práticas corporais - a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade. Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, com destaque a compreensão dos marcadores culturais como: raça, gênero, sexo, etnia, classe socioeconômica, idade e regionalidade. Análise e conhecimento local/regional sobre políticas públicas de esporte e lazer. Educação Física e Mídia - concepções de corpo, movimento, modismo e consciência.			
Área de Integração			
Geografia: processos de globalização. Sociologia: Aspectos da Cultura local e regional.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. In: Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v.2, n.1, (suplemento), 2001. DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001.			
Bibliografia Complementar			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Afazerer da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Secretaria da Educação . Porto Alegre: SE/DP, 2009. v.2 e v.3			

4.10.2. Componentes curriculares optativos

Para os cursos na forma integrada no qual o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado se enquadra, as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Moderna (LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

A disciplina de LEM, ofertada preferencialmente pelo Núcleo de Ações Internacionais – NAI, está melhor detalhada no item 4.4.2, desse projeto.

O IF Farroupilha câmpus São Vicente do Sul, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas e as demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Câmpus.

PROGRAMA DA DISCIPLINA Iniciação a LIBRAS	
Carga Horária (h/a):	40 horas
Ementa	
Breve histórico da Educação de Surdos. Conceitos básicos de Libras. Introdução aos aspectos linguísticos da Libras. Vocabulário básico de Libras.	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. Editora Revinter, 2004. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos, Florianópolis, SC: Armed, 2004.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12,1998. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. Libras em Contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.	

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para o funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, do colegiado do eixo tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Nº	Nome	Formação	Titulação
1	Adilson José Hansel	Ciências Biológicas Licenciatura Plena	Mestrado em Educação – Educação Brasileira
2	Adriano Garcia Rosado Junior	Médico Veterinário	Doutorado em Zootecnia – Produção Animal
3	Alecson Milton Almeida dos Santos	Bacharel em Informática	Especialização a Distância em Informática na Educação Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos
4	Alex Marin	Bacharel em Ciência da Computação	Mestrado em Ciências em Engenharia de Sistemas e Computação
5	Aline Picoli Sonza	Licenciatura Plena Matemática	Mestrado no Ensino de Física – Ensino
6	Ana Luiza Gomes Paz	Licenciatura Plena Ciências Biológicas	Doutorado em Biodiversidade Animal – Zoologia
7	Ana Cláudia de Oliveira da Silva	Licenciatura Plena Letras Relações Públicas	Mestrado em Letras – literaturas
8	Ana Maria Coden Silva	Licenciatura Plena Matemática	Mestrado em Matemática
9	Andreia Maria Piovesan Rocha	Química Industrial Licenciatura Plena em Química	Mestre em Ciência e Tecnologia dos Alimentos
10	Antônio Carlos Minussi Righes	Administração	Mestrado em Engenharia da Produção – Gerencia de Produção
11	Cárla Callegaro Corrêa Kader	Licenciatura Plena em Letras	Doutorado em Letras
12	Catiane Mazocco Paniz	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestrado em Educação – Educação Brasileira
13	Claudio Raimundo de Bastos Brasil (Mestrando)	Administração	Especialização em Marketing de Serviços
14	Cristiano Martins Vieira	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialização em Gestão empresarial
15	Cristina Dias Costa	Licenciatura Plena em Filosofia	Mestrado em Filosofia
16	Daniel Boemo	Bacharel em Informática	Doutorado em Engenharia Agrícola – O desenvolvimento de tecnologias
17	Deise Helena Gabriel Rosa	Licenciatura Plena em Geografia	Mestrado em Educação – Educação Brasileira
18	Deivid Dutra de Oliveira	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestrado em Ciências - Educação Agrícola
19	Eliana Zen	Bacharel em Ciência da Computação	Mestrado em Engenharia da Produção – Tecnologia da Produção
20	Éric Tadiello Beltrão (Doutorando)	Bacharel em Ciência da Computação	Mestrado Geomática – Autuação no Processo de Vetorização de Áreas de Interesse e Buffer Variável sobre Imagens de Satélite
21	Estela Mari Piveta Pozzobon	Licenciatura Plena em Matemática	Mestrado em Engª de Produção (Qualidade e Produtividade)

Nº	Nome	Formação	Titulação
22	Evanir Teresinha Piccolo Carvalho (Doutoranda)	Licenciatura Plena Letras/Português/Inglês	Mestrado em Educação – Educação Brasileira
23	Fabieli de Conti	Informática: Sistemas de Informação	Mestrado em Informática – Mineração de Dados no Moodle: Análise de Prazos de entrega de Atividades
24	Fernanda Mendes Furlan (Mestranda)	Administração	Especialização em PROEJA
25	Gustavo Feltrin Rossini	Licenciatura Plena Matemática	Especialização em Finanças
26	Helena Brum Neto	Licenciatura Plena em Geografia	Doutorado em Geografia – Área de Produção do Espaço Geográfico
27	Henrique Schetinger Filho (Doutorando)	Bacharel em Informática	Mestrado em Geomática – Tecnologia da Geoinformação
28	Henrique Tamiosso Machado	Informática: Sistemas da Informação	Mestrado em Neociências
29	Hermes Gilber Uberti	Licenciatura Plena em História	Mestrado em História – Estudos Históricos Latino-Americanos
30	Janete Teresinha Arnt	Licenciatura Plena em Letras – Habilitação Inglês e respectivas literaturas	Mestrado em Letras – Estudos Linguísticos
31	Jean Karlo Acosta Mendonça	Química Industrial	Doutorado em Química Analítica
32	Jomar João Donadel	Licenciatura Plena em Educação Física	Mestrado em Educação – Educação Brasileira
33	Jusseila de Fátima Stangerlin Oliveira	Ciências – Licenciatura Plena	Mestrado em Ciências no Domínio da Modelagem Matemática
34	Leandro Marcon Frigo	Licenciatura Plena em Ciências	Doutorado em Ciências – Química Orgânica
35	Lenice de Lourenço Marques	Licenciatura Plena em Química	Doutorado em Química – Química
36	Letícia Mossate Jobim	Bacharel em Desenho e Plástica/LP em Desenho e Plásticas	Mestrado em Educação
37	Lísia Vencatto Lorenzoni	Licenciatura Plena em Letras/Português/Inglês	Mestrado em Ciências – Educação Agrícola
38	Luciana Didonet Del-Fabro	Licenciatura Plena em Química	Doutorado em Química – Química Analítica
39	Luis Fernando Paiva Lima	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Doutorado em Ciências – Botânica
40	Marcio Luiz Colussi	Licenciatura Plena em Física	Doutorado em Física – Investigação teórica sobre Possíveis aplicações de manofios de GaN, A1N e InN: um estudo de primeiros princípios
41	Marcio Oliveira Hornes	Engenheiro de Alimentos	Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos
42	Marcus Vinicius Snovarski Fonseca	Licenciatura Plena em Física	Doutorado em Ciências Físicas
43	Maria Rosangela Silveira Ramos	Licenciatura Plena em Ciências – Hab. Em Química	Mestrado em Educação nas Ciências – Química
44	Mauro Janner Martins (Doutorando)	Licenciatura Plena em Química	Doutorado em Química
45	Nelci José Donadel	Licenciatura Plena em Educação Física	Mestrado em Educação Agrícola

Nº	Nome	Formação	Titulação
46	Nestor Davino Santini	Física/Matemática Licenciatura Plena	Mestrado em Educação – Educação Brasileira
47	Rafaela Vendruscolo (Doutoranda)	Bacharel em Ciências Sociais/LP em Sociologia	Mestrado em Extensão Rural
48	Rejane Flores	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Doutorado em Agronomia – Produção Vegetal
49	Renato Xavier Coutinho	Licenciatura Plena em Educação Física	Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
50	Rodrigo Belmonte da Silva	Bacharel em Administração	Mestrado em Engenharia da Produção – Gerência de Produção
51	Rogério Cassanta Rosado	Bacharel em Informática Formação Pedagógica – Habilitação em Informática	Mestrado em Geomática –Tecnologia da Geoinformação
52	Rogério Luís Reolon Anése	Bacharel em Ciências Econômicas	Doutorado em Economia
53	Rosângela Segala de Souza	LP em Letras	Mestrado em Letras
54	Silvania Faccin Colaço (Doutoranda)	LP em Letras/Português/Inglês e Respektivas Literaturas	Cursando Doutorado
55	Simone Bochi Dorneles (Doutoranda)	Bacharel em Ciências Administrativas	Mestrado em Administração – Políticas e Gestão Institucional
56	Simone Medianeira Franzin	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Doutorado em Agronomia – Produção Vegetal
57	Vanderlei Beltrão de Vargas (Doutorando)	Licenciatura Plena em História	Mestrado em Tecnologia (Tecnologia e Trabalho)
58	Wellington Furtado Santos	Administração Formação Pedagógica – Educação Profissional	Mestrado em
59	Aline Kempa Bonotto	Licenciatura Plena em Matemática - APERFEIÇOAMENTO	Aperfeiçoamento
60	Candice Schmitt Faccini	Licenciatura Plena em Química	Doutorado em Química
61	Fábiner de Melo Fugali	Informática	Aperfeiçoamento em Programação em C#
62	Juliana Machado Borges	Licenciatura Plena em Letras	Graduação em Letras
63	Mariane Paludette Dorneles	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestrado em Agrobiologia
64	Priscila dos Santos Peixoto	Licenciatura Plena	Especialização em História do Brasil
65	Michele Brandalise Tusi	Licenciatura Plena em Química	Doutorado em Ciências – área de Tecnologia Nuclear – Materiais
66	Ruan Carlo Bonilha Pozzebon	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
67	Wagner Gadêa Lorenz	Graduação em Engenharia da Computação	Graduação em Engenharia da Computação
68	Mariana Durigon	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestrado em Agrobiologia

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, do qual o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, como também agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação do Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instancias superiores do IF Farroupilha, que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso, de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade, sua implantação, avaliação, atualização e consolidação.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a

eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no câmpus e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de câmpus.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, com o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O IF Farroupilha, Câmpus São Vicente do Sul, conta com um cargo Técnico Administrativo em Educação composto por Administrador, Agrônomo, Assistente Administrativo, Assistente de Alunos, Assistente Social, Auxiliar de Biblioteca Bibliotecário, Contador, Enfermeiro, Engenheiro Civil, Jornalista, Médico, Nutricionista, Odontólogo, Pedagogo, Psicólogo, Técnico Agrícola, Técnico em Tecnologia da Informação, Técnico em Agropecuária, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Técnico em Zootecnia, Médico, Médico Veterinário, Nutricionista e Zootecnista.

5.3. Políticas de Capacitação de Técnicos Administrativos em Educação e Docentes

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

As linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

- formação continuada de Docentes em Serviço;
- capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- formação continuada para o Setor Pedagógico e
- capacitação Gerencial.

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

6.1. Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha Câmpus São Vicente do Sul tem por objetivo apoiar as atividades de ensino e aprendizagem técnico-científico e cultural, auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica.

A Biblioteca opera com o sistema Pergamum que é um software especializado em gestão de bibliotecas, facilitando assim a gestão de informação, ajudando a rotina diária dos seus usuários. Há a possibilidade da renovação remota e da realização de buscas de materiais através de catálogo online, disponível na página do Câmpus.

Presta serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a base de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento na página do Câmpus.

Atualmente, consta com um acervo bibliográfico de aproximadamente 10 mil títulos e 17 mil exemplares. Possui 12 computadores com internet para acesso dos usuários, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, salas de estudo em grupo e espaço para leitura.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral			
Tipo de Utilização	Relação de Bens Imóveis	Área do Imóvel (m2)	Área Total (m2)
Área para Atividades Esportivas	Ginásio de Esportes Campo Futebol	2.477,00 10.000,00	12.477
Área de Atendimento Médico/Odontológico	Centro de Saúde	48,00	48,00
Área de Alojamento para Estudantes	Alojamento para 80 estudantes Alojamento para 80 estudantes Alojamento para 80 estudantes	531,90 595,64 595,64	1.723,18
Área de Alojamento para Outros Usuários	Residência 632 Residência 634 Residência 636 Casa Fazenda	51,52 78,69 118,15 48,00	296,36
Área de Salas de Aulas Teóricas	Salas de aula Salas de aula (03)	797,14 445,88	1.243,02
Área de Laboratórios	Laboratórios e CRE	466,20	466,20
Área de Oficinas de Manut. Equip de Ensino	Oficina e Almoxarifado	146,60	146,60
Área de Bibliotecas	Biblioteca	432,75	432,75
Área de Apoio Pedagógico	Cozinha Refeitório e Coop. Sanitários e Vestiários Escritórios de Remates	701,98 130,00 129,62	961,60
Área de Serviços de Apoio	Serraria Marcenaria e Depósito Abrigo para Balança Sanitário Parque de Remates Galpão de Bovinos Galpão de Remates Galpão para Peões Reservatório Garagem Galpão para Festas Prédio Caldeira Galpão da Fazenda c/ abrigo	32,00 178,10 13,49 24,32 363,75 217,73 34,00 9,61 252,00 383,60 51,50 400,00	1.960,10
Área para atividades Administrativas	Administração	592,17	592,17

Área de Unidades Educativas de Produção (UEP)	Dependência para Agroindústria	60,88	3.112,24
	Agroindústria	260,84	
	Pocilga Maternidade e Recria	129,85	
	Pocilga Terminação	210,05	
	Galpão de Ovinos	73,56	
	Tambo	78,20	
	Sala Ambiente Agri III	86,62	
	Sala Ambiente Zootecnia II	97,96	
	Sala Ambiente Agri I	97,78	
	Sala Ambiente c/ dependAgri II	275,36	
	Sala AmbEstábConf – Zoot III	459,24	
	Aviário Postura p/ 1500 aves	112,86	
	Abrigo p/ máquinas – Agri II	517,00	
	Sala Ambiente Zootecnia I	97,78	
	Aviário de Corte/2000 aves	238,55	
	Abatedouro e sala de apicultura	147,11	
	Mini Usina de Leite	84,15	
Outras áreas construídas	Pocilga Maternidade	279,95	
	Abatedouro para Bovinos	246,50	
	Banheiro para bovinos	75,00	
Outras áreas construídas	Abrigo p/ máquinas	517,00	812,35
	Casa de Máquinas	12,85	
	Pátio Coberto	282,50	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA			24.271,57

Espaço Físico Específico	Qtde.
Salas para aulas práticas, com capacidade para 30 estudantes, equipadas para processamento de alimentos	2
Salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	36
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	1
Sala do NAPNE e NEABI	2
Auditório CIET	2
Sala de Professores	22
Sala Direção de Ensino	7
Biblioteca	1
Auditório Central disponibilidade de 462 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	1
Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Biologia, Química, Física, Matemática...	7
Laboratório de Informática	5

6.3. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.
Ginásio de esportes	1
Campo de futebol	1
Centro de convivência	1
NTG	1

6.4. Área de atendimento ao estudante

	Qtde.
Ambulatório	1
Consultório odontológico	1
Consultório médico	1
Sala de atendimento psicopedagógico	1
Sala do CAE	1
Sala do NAPNE	1

7. Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes da Educação Nacional** – Lei nº 9.394, 20 Dez de 1996. Brasília: 1996.

LEI nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – **Lei da rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**.

RESOLUÇÃO Nº 102, de 02 de dezembro de 2013 - **Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha**.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação de Educação Profissional e Tecnológica: **Educação profissional técnica de nível médio, integrada ao ensino médio** – Documento Base. Brasília: 2007.

BRASIL. MEC. SETEC. **Ensino Médio: construção política: síntese das sala temáticas / coordenação:** Marise Nogueira Ramos, Rosiver Pavan; texto César Henrique Arrais. – Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária da Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: **Concepções e diretrizes**. Brasil, 2008.

_____. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: **Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm

_____. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997: **Institui o código de trânsito brasileiro**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. **Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. **Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm

_____. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. **Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>

_____. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. **Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH -3 e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm

_____. Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012: **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

_____. Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: **Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

8. Anexos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 045/2013

Aprovar a Retificação das Resoluções: Res. nº 001/2010, Res. nº 003/2010, Res. nº 005/2010, Res. nº 18/2010, Res. nº 19/2010, Res. nº 20/2010, Res. nº 21/2010, Res. nº 33/2010, Res. nº 34/2010, Res. nº 35/2010, Res. nº 36/2010, Res. nº 37/2010, Res. nº 38/2010, Res. nº 39/2010, Res. nº 40/2010, Res. nº 41/2010, Res. nº 42/2010, Res. nº 43/2010, Res. nº 45/2010, Res. nº 46/2010, Res. nº 47/2010, Res. nº 49/2010, Res. nº 50/2010, Res. nº 51/2010, Res. nº 52/2010, Res. nº 53/2010, Res. nº 54/2010, Res. nº 22/2011, Res. nº 30/2011, Res. nº 31/2011, Res. nº 32/2011, Res. nº 33/2011, Res. nº 34/2011, Res. nº 35/2011, Res. nº 36/2011, Res. nº 37/2011, Res. nº 38/2011, Res. nº 21/2011, Res. nº 25/2011, Res. nº 23/2011, Res. nº 24/2011, Res. nº 29/2011, Res. nº 27/2011, Res. nº 26/2011, Res. nº 28/2011, Res. nº 027/2008 e Res. nº 69/2011 do Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto,

- Considerando a adequação ao disposto no § 3º do Art. 2º da Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE,

Art. 1º - APROVAR a retificação, nos termos desta Resolução, das Resoluções abaixo citadas:

I. RESOLUÇÃO Nº 001/2010

Onde se lê:

"Aprovar, *Ad Referendum* nos termos e forma dos anexos a essa resolução, os Projetos dos Cursos: Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroecologia - Campus Alegrete, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em comércio/PROEJA - Campus Júlio de Castilho, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA - Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA - Campus São

1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



Vicente do Sul, Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Vendas - Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroindústria/PROEJA - Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Agroindústria - Campus Santa Rosa, Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Campus São Vicente do Sul, Curso de Licenciatura em Biologia - Campus São Vicente do Sul, Curso de Licenciatura em Química - Campus Alegrete, Curso Superior de Zootecnia - Campus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria - Campus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos - Campus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos - Campus Júlio de Castilhos",

Leia-se:

APROVAR a Criação dos cursos: Curso Técnico em Agroecologia Integrado - Câmpus Alegrete, Curso Técnico em comércio Integrado/PROEJA - Câmpus Júlio de Castilho, Curso Técnico em Vendas Integrado/PROEJA - Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Vendas Integrado/PROEJA - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Vendas Subsequente - Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Agroindústria Integrado/PROEJA - Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Agroindústria Subsequente - Câmpus Santa Rosa, Curso de Licenciatura em Química - Câmpus Alegrete, Curso Superior de Zootecnia - Câmpus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos - Câmpus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos - Câmpus Júlio de Castilhos.

APROVAR os Projetos Pedagógicos dos Cursos: Curso Técnico em Agroecologia Integrado - Câmpus Alegrete, Curso Técnico em comércio Integrado/PROEJA - Câmpus Júlio de Castilho, Curso Técnico em Vendas Integrado/PROEJA - Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Vendas Integrado/PROEJA - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Vendas Subsequente - Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Agroindústria Integrado/PROEJA - Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Agroindústria Subsequente - Câmpus Santa Rosa, Curso de Licenciatura em Química - Câmpus Alegrete, Curso Superior de Zootecnia - Câmpus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos - Câmpus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos - Câmpus Júlio de Castilhos.

APROVAR a Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos: Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria - Câmpus Alegrete, Curso de Licenciatura em Biologia - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Câmpus São Vicente do Sul.

II. RESOLUÇÃO Nº 003/2010

Onde se lê:

"APROVAR, *AD REFERENDUM*, nos termos e a forma dos anexos a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IF FARROUPILHA - Campus Alegrete."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Alegrete, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 -

2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Alegrete, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

III. RESOLUÇÃO Nº 005/2010

Onde se lê:

“**APROVAR, AD REFERENDUM**, nos termos e a forma dos anexos a esta Resolução, os Projetos Pedagógicos dos seguintes Cursos:

- Curso Técnico Subsequente em Hospedagem - Câmpus São Borja;
- Curso Técnico Integrado em Informática - Câmpus São Borja;
- Curso Técnico PROEJA em Manutenção e Suporte em Informática - Câmpus São Borja;
- Curso Técnico Subsequente em Informática - Câmpus São Borja;
- Curso Integrado em Edificações - Câmpus Santa Rosa;
- Curso Técnico Subsequente em Edificações - Câmpus Santa Rosa;
- Curso Técnico Integrado em Móveis - Câmpus Santa Rosa;
- Curso Técnico Subsequente em Móveis - Câmpus Santa Rosa;
- Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente - Câmpus Santa Rosa;
- Curso Superior Bacharelado em Engenharia Agrícola - Câmpus Alegrete;
- Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - Câmpus Panambi.”

Leia-se:

APROVAR a Criação dos cursos : Curso Técnico em Hospedagem, Subsequente - Câmpus São Borja; Curso Técnico em Informática, Integrado - Câmpus São Borja; Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática/PROEJA - Câmpus São Borja; Curso Técnico em Informática, Subsequente - Câmpus São Borja; Curso em Edificações, Integrado - Câmpus Santa Rosa; Curso Técnico em Edificações, Subsequente - Câmpus Santa Rosa; Curso Técnico em Móveis, Integrado - Câmpus Santa Rosa; Curso Técnico em Móveis, Subsequente - Câmpus Santa Rosa; Curso Técnico em Meio Ambiente, Subsequente - Câmpus Santa Rosa; Curso Superior Bacharelado em Engenharia Agrícola - Câmpus Alegrete; Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - Câmpus Panambi do Instituto Federal Farroupilha, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR os Projetos Pedagógicos dos Cursos: Técnico em Hospedagem, Subsequente - Câmpus São Borja; Curso Técnico em Informática Integrado - Câmpus São Borja; Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática/PROEJA - Câmpus São Borja; Curso Técnico em Informática, Subsequente - Câmpus São Borja; Curso em Edificações Integrado - Câmpus Santa Rosa; Curso Técnico em Edificações, Subsequente - Câmpus Santa Rosa; Curso Técnico em Móveis, Integrado - Câmpus Santa Rosa; Curso Técnico em Móveis, Subsequente - Câmpus Santa Rosa; Curso Técnico em Meio Ambiente, Subsequente - Câmpus Santa Rosa; Curso Superior Bacharelado em Engenharia Agrícola - Câmpus Alegrete; Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - Câmpus Panambi do Instituto Federal Farroupilha, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

3

[Handwritten signatures and initials]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

IV. RESOLUÇÃO Nº 18/2010

Onde se lê:

“**APROVAR**, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria, Subsequente, modalidade presencial, diurno, com periodicidade semestral, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.”

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Agroindústria, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

V. RESOLUÇÃO Nº 19/2010

Onde se lê:

“**APROVAR**, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, Subsequente, modalidade presencial, diurno/noturno, com periodicidade semestral, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.”

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Edificações, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.”

VI. RESOLUÇÃO Nº 20/2010

Onde se lê:

[Handwritten signatures and initials]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Secretariado, Subsequente, modalidade presencial, noturno, com periodicidade semestral, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Secretariado, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Secretariado, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009

VII. RESOLUÇÃO Nº 21/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio - PROEJA, modalidade presencial, noturno, com periodicidade anual, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Edificações Integrado/PROEJA, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações Integrado/PROEJA, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

VIII. RESOLUÇÃO Nº 33/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agricultura de Precisão - Modalidade Subsequente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi, oriundo do Protocolo de Intenções entre o IF-Farroupilha e Município de Não-Me-Toque/RS, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2009, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Agricultura de Precisão, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi oriundo do Protocolo de Intenções entre o IF Farroupilha e Município de Não-Me-Toque/RS, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agricultura de Precisão, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi oriundo do Protocolo de Intenções entre o IF Farroupilha e Município de Não-Me-Toque/RS, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

IX. RESOLUÇÃO Nº 34/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Subsequente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Eventos, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009

X. RESOLUÇÃO Nº 35/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cozinha, Subsequente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

Leia-se:

6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Cozinha, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cozinha, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

XI. RESOLUÇÃO Nº 36/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado ao Ensino Médio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Eventos, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

XII. RESOLUÇÃO Nº 37/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Integrado ao Ensino, Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Informática, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

XIII. RESOLUÇÃO Nº 38/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Química, Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Química, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Química, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

XIV. RESOLUÇÃO Nº 39/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cozinha, PROEJA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009"

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Cozinha, Integrado/PROEJA, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cozinha, Integrado/PROEJA, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

XV. RESOLUÇÃO Nº 40/2010

Onde se lê:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

“APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Hospedagem, PROEJA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.”

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Hospedagem, Integrado/PROEJA, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Hospedagem, Integrado/PROEJA, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

XVI. RESOLUÇÃO Nº 41/2010

Onde se lê:

“APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Santa Rosa, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.”

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santa Rosa, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santa Rosa, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

XVII. RESOLUÇÃO Nº 42/2010

Onde se lê:

“APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.”

Leia-se:

9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

APROVAR a Criação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

XVIII. RESOLUÇÃO Nº 43/2010

Onde se lê:

“APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.”

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

XIX. RESOLUÇÃO Nº 45/2010

Onde se lê:

“APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Santa Rosa, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.”

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santa Rosa, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santa Rosa, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 116/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

- Denominação do Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
- Forma: integrado
- Modalidade: presencial
- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
- Ato de Criação do curso: curso criado e aprovado Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução CONSUP nº 69, de 07 de novembro de 2011e Retificado pela Resolução nº 045, de 20 de julho de 2013.
- Quantidade de Vagas: 60 vagas (30 por turma)
- Turno de oferta: integral
- Regime Letivo: anual
- Regime de Matrícula: por série
- Carga horária total do curso: 3100 horas relógio
- Tempo de duração do Curso: 3 anos.
- Periodicidade de oferta: anual
- Local de Funcionamento: Rua 20 de Setembro, S/N - CEP 97420-000– São Vicente do Sul – RS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular			
Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado			
Ano	Disciplina	Períodos Semanais	CH (horas/aula)
1º Ano	Introdução à Informática	4	160
	Organização e Arquitetura de Computadores	3	120
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
	Arte	2	80
	Subtotal de Disciplinas no Ano Letivo	32	1280
	Administração e Empreendedorismo	2	80
2º Ano	Eletrônica	2	80
	Sistemas Operacionais	2	80
	Segurança em Sistemas de Informação	1	40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
	Subtotal de Disciplinas no Ano Letivo	29	1160
3º Ano	Redes de Computadores	2	80
	Manutenção de Microcomputadores	4	160
	Robótica	2	80
	Gestão em Tecnologias da Informação	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	3	120
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
	Subtotal de Disciplinas no Ano Letivo	32	1280
Carga Horária total de disciplinas (horas-aula)			3720



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Carga Horária total de disciplinas (horas-relógio)	3100
--	------

*hora aula: 50 minutos

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.


Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro


Tainan Massotti de Lima

Ana Rita Kraemer da Fontoura


Joselito Trevisan

Bruno Godoi Zucuni


Jovani Patias

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros


Liana dos Santos Gomes

Darci Roberto Schneid


Liege Camargo da Costa

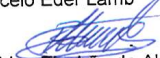
Delcímar Borim


Mairi Jahn Karnikowski

Gabriel Adolfo Garcia

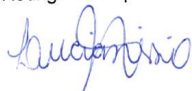

Marcelo Éder Lamb

Jaúbert de Castro Menchik


Rodrigo Eiesbão de Almeida

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo de Siqueira Martins





INSTITUTO
FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM
**MANUTENÇÃO
E SUPORTE EM
INFORMÁTICA**
INTEGRADO

Câmpus São Vicente do Sul